*Artigo

Uma entidade só se mantém se tiver renovação de cargos

"Ler é a base para que pequenos leitores se tornem grandes cidadãos"

Segundo Martins, "A leitura seria a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo". (Martins, 1994, p. 25). O indivíduo através da leitura viaja pelo mundo, conhecendo outras culturas, aprimorando seus conhecimentos. Quando lemos encontramos, conceito diferente dos nossos, nesse caso será necessário o surgimento e construção de uma nova ideia a partir da soma de ambos, em todos os sentidos, consequentemente passando assim do senso comum para o senso crítico. A leitura concede a oportunidade de desenvolvimento intelectual do indivíduo.

Segundo Orlandi, "A leitura é um dos elementos que constituem o processo de produção da escrita" (Orlandi, 1996, p. 89). É especialmente importante a leitura na função de estímulo intelectual e emocional, ajudando o aluno a discernir a forma correta de escrever as palavras. O nível de conhecimento consiste em descobrir meios e maneiras de enriquecer o vocabulário e a produção de textos. É necessário gostar de ler para que possa alcançar bons resultados, aí se dá a importância do bom hábito de ler a partir das séries iniciais o aluno se vê envolvido voluntariamente no mundo da leitura. Assim o professor terá facilidade em abordar vários assuntos em suas aulas.

Conforme Magnani, "O aluno não deve ser obrigado a ler nada. Deve-se, antes, deixar que leia o que quiser e quando quiser para que ele adquira o hábito e o gosto pela leitura" (Magnani, 2001, p. 61/62). O espaço de leitura deve ser convidativo e confortável, incorporando a ideia de leitura como atividade dinâmica de acordo com cada faixa etária com diversidade de materiais. Ninguém gosta de fazer coisas onde encontra muitas dificuldades. Deixar que os alunos escolhem, folheiam os livros se familiarizando sem compromisso de leitura num primeiro momento, devem ser somente para reconhecimento do ambiente, dos livros na perspectiva que se interessam e voltem mais vezes a sala de leitura. Aprender a ler significa também aprender a ler o mundo, dar sentido a ele e a nós próprios, o que, mal ou bem, fazemos mesmo sem ser ensinados. A função do educador não seria precisamente a de ensinar a ler, mas de criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem, (MARTINS, 1994, p.34). O professor precisa estar atento à realidade individual do aluno. O importante é começar a ver a leitura como mediadora do conhecimento, possível para todos não apenas para os letrados. Portanto devemos usar a criatividade oferecendo condições nas quais vão orientar o aluno na escolha de leitura de acordo com seu contexto social, elevando o gosto e o nível do leitor. O importante é compreender a leitura, a tal ponto que nos permita refletir e avaliar diferentes tipos de textos, dando uma margem maior ao conhecimento do indivíduo.

Conforme ORLANDI, "um leitor competente só pode constituir-se mediante uma pratica constante de leitura". (1985, P.98.). Formar um leitor competente supre formar alguém que compreenda o que lê, o que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos entre o texto que lê e outros textos já lidos que consegue justificar e validar a partir da localização de elementos discursivos. O professor é alguém que participa ativamente da leitura, alguém que estuda, lê e expõe sua leitura, tendo para com texto a mesma sensibilidade e atitude crítica que espera de seus alunos para o seu trabalho prático. Os critérios de seleção de texto devem ser entre outros, aqueles decorrentes da sua frequência de leitura. " (2001, p. 139). Conforme a autora, o professor tem um papel primordial no processo de aprendizagem do aluno, o educador deve proporcionar meios e atividades variadas de leitura e escrita para que os alunos sejam sujeitos críticos, pois a leitura é um instrumento que possibilita a formação, reflexão, transformação e libertação do homem, na aliança do conhecimento a ação. O comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos" (Brasil,

PCN, 1997).

Professora: Raquel Maria dos Santos Fonseca

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Reforma Fórum

O vereador Rogério Silva (Pros) comemorou o anúncio de ampliação do fórum da comarca de Tangará da Serra e a construção do Tribunal do Júri, informado pelo Diário da Serra na última segunda-feira, dia 26 de outubro. O parlamentar citou entrevista concedida esta semana pelo diretor do fórum, Juiz Ângelo Judai, que confirma a construção de espaço para a instalação de mais uma vara criminal e do plenário do tribunal do júri. "Em Tangará da Serra acontecem em média 50 júris por ano e o espaço que vinha sendo utilizado, ali no saguão do fórum, é pequeno e inadequado. Por conta disso, a construção do plenário de tribunal do júri é de extrema importância para a cidade". O vereador – que na Câmara apresentou duas indicações sugerindo que o projeto fosse viabilizado pelo Governo do Estado e pelo Município – disse que a construção do tribunal do júri irá melhorar o atendimento à população, garantindo mais segurança tanto a jurados, como a servidores e advogados.

Apoio

O vereador lembra que nos dois pedidos que fez, encaminhados em março e junho deste ano ao Município e ao Estado, sugeriu que a obra tivesse apoio da Prefeitura de Tangará. "E o que vimos é que realmente a obra está recebendo apoio do Município e isso nos deixa satisfeitos porque conhecemos o problema, apresentamos propostas e fomos ouvidos".

Uso de bicicletas

Diamantino recebeu uma equipe de mobilidade urbana da Secretaria das Cidades para tratar sobre a viabilidade da implantação de ciclovias e a criação do Bus Bike, que consiste na instalação de suporte nos ônibus urbanos para que os moradores da parte baixa da cidade possam se locomover de bicicleta para parte alta.

Estudo

Na ocasião foram apresentados um estudo inicial de ciclovias que contribuirão com a trafegabilidade no município interligando as duas partes da cidade. "Mobilidade não é somente uma questão de trânsito, mas também uma questão que envolve as partes social e de saúde", disse o superintendente Carlos Alberto Oseko Júnior.

Solução

O superintendente salientou que o maior ensejo é não haver segregação urbana, e apontou a ciclovia como sendo mais uma solução de modal no acesso entre as partes baixa e alta da cidade. O prefeito também sugeriu que os ônibus tenham um suporte adaptado para colocar bicicletas, fato que aumentará o número de passageiros.

*Bastidores da Política

Ausentes

Um fato curioso que chamou atenção de quem participou da reunião realizada na OAB foi a ausência de alguns vereadores de Tangará. Durante as últimas sessões da Casa de Leis o serviço do Samae tem sido alvo de críticas de alguns parlamentares, que mesmo tecendo cobranças na tribuna, não fizeram a mínima questão de participar da reunião.

Regulares

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgou como regulares, com recomendações, determinações legais e aplicação de multas, as contas anuais de gestão da Câmara de Tangará, referentes a 2014. A decisão foi tomada após o conselheiro substituto, Moisés Maciel, submeter o voto do relator à apreciação dos demais membros do Pleno.

Impropriedades

Sob a gestão de vereador Weliton Ungaro Duarte (PT), conhecido como Coquinho, as contas apresentaram algumas impropriedades, como pagamento de despesas sem a prova da regularidade das empresas contratadas e ausência de especificações técnicas relativas à produção de peças publicitárias para a Câmara.

Multa

As impropriedades foram mantidas, mesmo após a citação do presidente do órgão legislativo, oportunidade em que o relator aplicou multa de 22 UPF e ao secretário, Adriano Serbate, 11 UPF. Também determinou à atual gestão da Câmara que aprimore os procedimentos de controle dos sistemas administrativos, "tornando a gestão mais eficiente e econômica".

O Brasil que Voa

O senador Wellington Fagundes (PR-MT) apresentou nesta terça-feira, 27, em Plenário, dados da pesquisa O Brasil que Voa, divulgada na semana passada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), em parceria com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL). Foram ouvidas 150 mil pessoas em 65 aeroportos, em 2014.

Pesquisa

O levantamento revelou que, no ano passado, quase 50% dos passageiros ganhava entre dois e dez salários mínimos. O número de usuários do transporte aéreo cresceu 170% entre 2004 e 2014, chegando a 117 milhões de pessoas no ano passado. Em consequência, os preços das passagens em voos domésticos caíram 48%.

Investimentos

A pesquisa também mostrou, de acordo com o senador do Mato Grosso, melhorias nos serviços aéreos. Apesar dos bons resultados, Wellington afirmou a necessidade de avanços. Uma providência seria o investimento na aviação regional, com a construção de novos aeroportos. Atualmente são 3.590 municípios brasileiros servidos por apenas 65 terminais.

Exemplo

O senador citou o exemplo de um amigo que precisa percorrer longas distâncias para pegar um avião: "O senhor Sérgio Mário Link, um produtor de soja, milho e algodão lá de Sapezal, para vir aqui a Brasília, deixou Sapezal no dia anterior, pernoitou em Tangará e posteriormente se deslocou para Cuiabá", relatou.

Sachetti diz que saiu da Agecopa após ofensas de outros diretores

O deputado federal Adilson Sachetti (PSB), ex-diretor-presidente da extinta Agecopa, disse que as brigas internas na diretoria da agência, somadas às interferências políticas externas, o levaram a pedir demissão do cargo, em outubro de 2010. Apesar de considerar os atritos com os outros diretores da autarquia como parte do passado, Sachetti foi questionado na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Obras da Copa, nesta terça-feira, 27, e revelou a tensão nos bastidores da preparação para a Copa 2014 em Cuiabá.

O relacionamento estava insustentável. Estávamos em um nível de tensão e agressão verbal que, se levassem ponta de faca, iríamos nos digladiar. Eu fui ofendido e humilhado. Minha mãe e minha mulher foram ofendidas. Foram usados adjetivos de baixo calão várias vezes nas discussões", afirmou o parlamentar. Porém, ele evitou citar nomes, e disse que suas mágoas pessoais não são alvo da CPI.